José Gabriel Ávila

AS FESTAS DA NOSSA GENTE

OPINIÃO//PÁG. 8

Hernâni Bettencourt

BRINCAR ÀS ELEIÇÕES

OPINIÃO//PÁG. 13

Rubens Pavão

A MANCHA LARANJA NOS AÇORES

OPINIÃO//PÁG. 6

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Sábado, 15 de Junho de 2024 | Ano 155 | N.º 43.403

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

TURISMO AUMENTA E RECUPERA TURISTAS NACIONAIS

Alojamento local cresce mais do que a hotelaria

REGIONAL//PÁG. 2 E 3

Escrevem nesta edição

Lélia Nunes

Daniel Bastos

Eduardo Monteiro

4 'SHUTTLES' RETOMAM HOJE VIAGENS NA LAGOA DO FOGO

REGIONAL//PÁG. 4

RESTAURANTES E HOTÉIS FAZEM SUBIR INFLAÇÃO PARA 1,98%

REGIONAL//PÁG. 3

FRANCISCO CÉSAR É O ÚNICO CANDIDATO A LÍDER DO PS

REGIONAL//PÁG. 4

Turismo aumenta 5,8% nos Açores e recupera turistas nacionais

Em Abril, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, pousadas, unidades de alojamento local e unidades de turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 322,6 mil dormidas, valor superior em 5,8% ao registado no mês homólogo, revelou ontem o SREA.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 140,6 mil dormidas (43,6% do total), correspondendo a um acréscimo de 0,6%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram de 182,0 mil (56,4% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 10,1%.

Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 103,2 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 6,8%.

A estada média situou-se nos 3,13 dias, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,0%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 56,8% da totalidade de dormidas (183,4 mil de dormidas), seguindo-se o alojamento local com 39,6% (127,9 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 3,5% (11,4 mil dormidas).

EUA à frente da Alemanha

Analisando os principais mercados externos, em Abril, os Estados Unidos da América (EUA) destacam-se como principal mercado emissor com 32,1 mil dormidas (17,6% do subtotal - dormidas de residentes no estrangeiro) e um crescimento homólogo de 11,9%, seguindo-se a Alemanha com 29,6 mil dormidas (16,2% do subtotal) e uma variação homóloga negativa de 4,3% e a Espanha com 20,4 mil dormidas (11,2% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 0,8%.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os do Canadá (58,7%), Países Baixos (55,3%) e Polónia (51,1%). Por outro lado, os maiores decréscimos homólogos verificaram-se nos mercados de Israel (-30,5%), Áustria (-17,6%) e Alemanha (-4,3%).

No período acumulado de Janeiro a Abril, o total de dormidas foi de 834,0 mil, representando um acréscimo face ao período homólogo de 7,7%. Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 272,7 mil, valor superior em 4,0% relativamente ao período homólogo.

Neste período, a estada média situou-se nos 3,06 dias, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,6%.

Entre Abril de 2022 e Abril de 2024, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu no último mês de Agosto, com cerca de 592,2 mil dormidas.

Hotelaria + Alojamento Local em crescendo

Considerando apenas os dois principais tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 96,5% do total de dormidas no mês de Abril, registaram-se 311,2 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 5,5%.

O mercado nacional garantiu cerca de 138,4 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 0,7%, enquanto os mercados externos contribuíram com 172,8 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 9,7%. O registo de hóspedes atingiu 99,7 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 6,6%. A estada média situou-se nos 3,12 dias, com uma diminuição, em termos homólogos, de 1,0%.

De Janeiro a Abril, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 808,8 mil dormidas, valor superior em 7,4% ao registado no mesmo período homólogo.

Para os dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico mais representativos, verifica-se que, em Abril, todas as ilhas apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, excepto a ilha do Corvo (-33,5%): São Jorge (29,4%), Graciosa (23,0%), Santa Maria (20,6%), Terceira (15,0%), Faial (7,4%), Flores (6,1%), São Miguel (3,6%), Pico (0,3%).

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 226,4 mil dormidas, concentrou 72,7% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se a Terceira com 41,2 mil dormidas (13,2%), o Faial com 16,2 mil dormidas (5,2%) e o Pico com 13,8 mil dormidas (4,4%).

Quadro 1 - Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Resultados gerais

	abr-24		jan-abr24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**322 628**	**5,8**	**833 997**	**7,7**
Residentes em Portugal	140 615	0,6	401 978	1,8
Residentes no Estrangeiro	182 013	10,1	432 019	13,9
Hóspedes (unidades)	**103 188**	**6,8**	**272 694**	**4,0**
Estada média (n.º noites)	**3,13**	**-1,0**	**3,06**	**3,6**

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Quadro 2 - Hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural – Dormidas por mercados emissores

	abr-24		jan-abr24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Dormidas (unidades)	**322 628**	**5,8**	**833 997**	**7,7**
Residentes em Portugal	**140 615**	**0,6**	**401 978**	**1,8**
Residentes no Estrangeiro	**182 013**	**10,1**	**432 019**	**13,9**
Alemanha	29 561	-4,3	68 672	-0,4
Áustria	1 669	-17,6	4 136	-16,5
Bélgica	4 943	8,0	8 066	6,8
Canadá	14 593	58,7	41 890	42,8
Chéquia	3 033	29,3	7 357	7,1
Dinamarca	2 233	6,5	4 239	4,4
Espanha	20 426	0,8	52 787	26,8
EUA	32 113	11,9	80 878	18,7
França	17 321	4,8	33 538	1,3
Hungria	1 242	26,7	2 991	-8,3
Israel	1 675	-30,5	2 663	-25,2
Itália	6 050	6,2	12 342	8,2
Países Baixos	8 838	55,3	13 164	27,7
Polónia	4 941	51,1	15 558	62,2
Reino Unido	7 405	2,0	16 399	6,7
Suiça	6 498	15,2	12 714	22,5
Outros países	19 472	9,8	54 625	7,3

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por Ilha

	abr-24		jan-abr24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	**311 221**	**5,5**	**808 822**	**7,4**
Santa Maria	2 685	20,6	8 236	26,7
São Miguel	226 363	3,6	589 258	5,9
Terceira	41 214	15,0	116 778	11,8
Graciosa	1 266	23,0	3 673	27,4
São Jorge	4 341	29,4	9 197	18,1
Pico	13 848	0,3	29 704	7,3
Faial	16 164	7,4	41 039	9,0
Flores	5 082	6,1	9 923	9,4
Corvo	258	-33,5	1 014	-11,3

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Hotelaria sobe

No mês de Abril, nos Açores, a hotelaria registou 183,4 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 4,3%.

O mercado nacional garantiu 95,9 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 0,5%, enquanto os mercados externos contribuíram com 87,4 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 8,7%.

O registo de hóspedes atingiu 65,4 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 9,0% relativamente ao mesmo mês do ano anterior.

A estada média situou-se nos 2,80 dias, com uma diminuição, em termos homólogos, de 4,3%.

De Janeiro a Abril, registaram-se 503,0 mil dormidas, valor superior em 7,3% ao registado no período homólogo.

Os proveitos totais, no mês de Abril registaram uma variação homóloga positiva de 12,4%, atingindo 12,9 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 15,5% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, ascendendo a 9,7 milhões de euros.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 58,6 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 96,2 euro.

Na hotelaria, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, em abril, foram: São Jorge (40,6%), Santa Maria (24,0%), Faial (21,8%), Graciosa (18,6%), Terceira (17,7%), Flores (1,7%) e São Miguel (0,4%).

Em sentido inverso, as ilhas do Corvo (-41,6%) e Pico (-7,6%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 130,9 mil dormidas, concentrou 71,4% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se a Terceira com 29,2 mil dormidas (15,9%), o Faial com 10,3 mil dormidas (5,6%) e a ilha do Pico com 5,6 mil dormidas (3,0%).

(Alojamento Local e Turismo Rural na pág. seguinte)

Alojamento Local sobe mais do que a hotelaria

No mês de abril, nos Açores, o alojamento local registou 127,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 7,3%, revelou ontem o SREA.

O mercado nacional garantiu cerca de 42,5 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 1,2%, enquanto os mercados externos contribuíram com 85,4 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 10,6%.

O registo de hóspedes atingiu 34,3 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 2,2%.

A estada média situou-se nos 3,73 dias, com um aumento, em termos homólogos, de 5,0%.

De Janeiro a Abril, no alojamento local, registaram-se 305,9 mil dormidas, valor superior em 7,5% ao registado no mesmo período homólogo.

No alojamento local, em Abril, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas foram: Graciosa (36,0%), São Jorge (18,5%), Terceira (8,7%), São Miguel (8,2%), Flores (8,1%), Pico (6,5%) e Corvo (6,1%).

Em sentido inverso, as ilhas do Faial (-11,0%) e Santa Maria (-2,8%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel com 95,5 mil dormidas concentrou 74,7% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se a Terceira com 12,0 mil dormidas (9,4%), a ilha do Pico com 8,3 mil dormidas (6,5%) e a ilha do Faial com 5,9 mil dormidas (4,6%).

Das respostas declaradas no mês de Abril, 32,9% dos estabelecimentos de alojamento local activos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Turismo no Espaço Rural é o que mais sobe

No mês de Abril, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 11,4 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 14,1%.

O mercado nacional garantiu 2,2 mil dormidas, correspondendo a um decréscimo homólogo de 4,1%, enquanto os mercados externos contribuíram com 9,2 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 19,5%.

O registo de hóspedes atingiu 3,5 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 15,0% relativamente ao mês homólogo.

A estada média situou-se nos 3,25 dias, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,7%.

De Janeiro a Abril, no turismo no espaço rural, registaram-se 25,2 mil dormidas, valor superior em 20,4% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Os proveitos totais, no mês de Abril, registaram uma variação homóloga positiva de 35,7%, atingindo 1,1 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram, igualmente, uma variação positiva de 35,7% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, ascendendo a 886,2 milhares de euros. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 47,9 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 144,9 euros.

Quadro 8 - Alojamento local – Dormidas por ilha

	abr-24		jan-abr24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	**127 858**	**7,3**	**305 859**	**7,5**
Santa Maria	275	-2,8	916	8,0
São Miguel	95 492	8,2	229 744	8,0
Terceira	12 003	8,7	31 818	2,8
Graciosa	359	36,0	943	34,5
São Jorge	2 002	18,5	3 736	16,7
Pico	8 277	6,5	17 878	14,7
Faial	5 871	-11,0	14 487	-3,1
Flores	3 509	8,1	6 034	12,2
Corvo	70	6,1	303	40,9

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Quadro 9 - Turismo no espaço rural – Resultados gerais

	abr-24		jan-abr24	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**11 407**	**14,1**	**25 175**	**20,4**
Residentes em Portugal	2 191	-4,1	6 053	7,9
Residentes no Estrangeiro	9 216	19,5	19 122	25,0
Hóspedes (unidades)	**3 505**	**15,0**	**8 126**	**29,0**
Estada média (n.º noites)	**3,25**	**-0,7**	**3,10**	**-6,6**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	27,4	-4,0 p.p.	19,2	-0,9 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	33,1	-6,1 p.p.	24,0	-2,6 p.p.
Proveitos totais (€)	1 072 974	35,7	2 469 366	27,5
Proveitos aposento (€)	886 214	35,7	1 994 493	26,8
RevPAR (€)	47,9	4,7	34,6	1,2
ADR (€)	144,9	24,1	143,9	12,2

Nota: Dados provisórios de janeiro a março e preliminares de abril.

Inflação sobe nos Açores para 1,98%

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor, "Total" de Maio, situou-se nos 1,98%, crescendo 0,54 pontos percentuais em relação à taxa divulgada no mês anterior, revelou ontem o SREA.

A taxa homóloga a nível nacional foi de 3,06%.

Os preços dos bens alimentares e dos restaurantes e hotéis foram os principais responsáveis pelo aumento da taxa de inflação.

Por sua vez, a taxa de variação média dos últimos doze meses, terminados em Maio, do Índice de Preços no Consumidor, "Total", desceu para 2,68%.

As maiores variações médias positivas verificaram-se nas classes "Restaurantes e hotéis" (6,93%), "Produtos alimentares e bebidas alcoólicas" (6,17%), "Comunicações" (5,18%) e "Saúde" (3,30%).

Em sentido contrário, a classe que apresentou maior variação média negativa foi a do "Vestuário e calçado" (-2,42%).

A taxa de variação média dos últimos doze meses nacional foi de 2,56%.

A taxa mensal do índice de maio, "Total", foi de -0,04%, descendo 0,66 pontos percentuais em relação ao mês de anterior.

A classe "Restaurantes e hotéis", com 2,14%, foi a que mais se realçou no sentido da alta, enquanto no sentido da baixa foi a classe "Produtos alimentares e bebidas alcoólicas", com -1,33%.

A taxa mensal a nível nacional foi de 0,17%.

Fim do IVA zero e hotéis

O aumento da taxa nacional representa uma aceleração de quase um ponto percentual face ao ritmo da subida de preços registado no mês anterior.

Desde Setembro de 2023 que a inflação em Portugal não superava os 3%.

A tendência é, sobretudo, explicada pela entrada em vigor do "IVA zero" em meados de Abril do ano passado, que isentou de imposto vários produtos alimentares essenciais, provocando um efeito de base.

O INE também atribui o aumento generalizado dos preços à "aceleração dos preços dos hotéis", ainda que "em menor grau".

Índice de Preços no Consumidor

Base 100 = 2012

Quadro III

Variação média dos últimos 12 meses - %

Classes COICOP [1]	Anos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2023	10,64	12,21	13,83	14,94	15,55	15,58	15,43	15,18	14,98	14,56	13,58	12,21
	2024	**11,11**	**9,85**	**8,23**	**6,97**	**6,17**							
Bebidas alcoólicas e tabaco	2023	2,26	2,34	2,37	2,34	2,47	2,35	2,24	2,27	2,33	2,33	2,21	2,13
	2024	**1,98**	**1,67**	**1,64**	**1,80**	**1,66**							
Vestuário e calçado	2023	-2,34	-1,91	-1,81	-1,69	-1,60	-1,49	-0,80	-0,82	-0,81	-0,64	-0,74	-0,88
	2024	**-1,14**	**-1,61**	**-1,83**	**-2,07**	**-2,42**							
Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	2023	2,48	2,67	2,81	2,62	2,40	2,16	1,97	1,79	1,62	1,62	1,45	1,26
	2024	**0,94**	**0,65**	**0,37**	**0,42**	**0,47**							
Acessórios, equip. dom., manut. corr. da habit.	2023	3,57	4,12	4,75	5,34	5,74	6,10	6,43	6,45	6,38	6,17	5,73	5,23
	2024	**4,74**	**4,12**	**3,25**	**2,56**	**1,91**							
Saúde	2023	-0,49	-0,58	-0,60	-0,63	-0,66	-0,29	0,10	0,48	0,87	1,26	1,54	1,84
	2024	**2,15**	**2,47**	**2,73**	**3,01**	**3,30**							
Transportes	2023	9,38	9,34	8,91	8,07	7,03	5,73	4,28	2,95	2,27	1,70	1,59	1,39
	2024	**1,21**	**0,93**	**0,95**	**0,84**	**0,97**							
Comunicações	2023	1,98	2,20	2,53	2,58	2,72	2,87	3,04	3,18	3,37	3,56	3,81	4,31
	2024	**4,88**	**5,05**	**4,99**	**5,07**	**5,18**							
Lazer, recreação e cultura	2023	2,23	2,15	2,24	2,23	2,30	2,05	1,92	1,77	1,45	0,86	0,63	0,25
	2024	**0,37**	**0,23**	**-0,05**	**-0,36**	**-0,46**							
Educação	2023	0,96	0,94	0,93	0,92	0,91	0,93	0,95	0,97	1,03	1,15	1,24	1,27
	2024	**1,31**	**1,38**	**1,38**	**1,38**	**1,38**							
Restaurantes e hotéis	2023	13,46	14,67	15,76	16,35	16,62	16,24	15,42	14,00	13,05	12,37	12,07	11,49
	2024	**10,68**	**9,83**	**8,90**	**7,78**	**6,93**							
Bens e serviços diversos	2023	1,90	2,10	2,17	2,15	2,14	1,97	1,78	1,69	1,29	1,21	1,13	1,02
	2024	**0,85**	**0,59**	**0,43**	**0,39**	**0,32**							

Francisco César é o único candidato à liderança do PS-Açores

O deputado na Assembleia da República Francisco César é o único candidato à liderança do PS/Açores nas eleições agendadas para os dias 28 e 29 de Junho

Os socialistas açorianos vão eleger um novo líder depois de Vasco Cordeiro, Presidente do PS/Açores desde 2013, ter anunciado que não se vai recandidatar ao cargo.

Numa nota à imprensa, o PS/Açores refere que, "terminado o prazo regulamentar para apresentação de candidaturas à liderança do partido", a única candidatura entregue foi a de Francisco César, com o lema "Um Novo Futuro".

"Após análise pelo Presidente da Comissão Regional de Jurisdição, Fernando Cordeiro, a candidatura foi considerada válida e admitida", acrescenta.

Segundo a nota, as eleições para a liderança do PS/Açores ocorrem nos dias 28 e 29 de Junho e o XIX Congresso realiza-se entre os dias 27 e 29 de Setembro, na ilha de São Miguel.

A candidatura de Francisco César adiantou na Quinta-feira em comunicado que, naquele dia, o socialista formalizou a corrida à liderança do partido açoriano "com declarações de propositura de mais de 400 militantes".

"Na entrega da sua moção, Francisco César destacou a importância de construir 'Um Novo Futuro' para o PS Açores, assente em três pilares 'fundamentais': Educação para todos, transparência e liberdade, forte componente no fomento económico", lê-se.

No documento, o candidato defende para a Região "um novo modelo económico, diversificado, aberto e sustentável", que agregue os factores diferenciadores e "aposte na criação de valor nos sectores tradicionais, como agricultura, pescas e turismo, e nas novas economias do mar, do digital, da descarbonização e da transição energética".

Francisco César também sublinha a importância da dignidade humana e da justiça social: "Somos o partido que acredita que a comunidade em que nos inserimos só será plena quando houver verdadeira dignidade para com o ser humano: dignidade no acesso ao trabalho, no rendimento, na velhice, na habitação e na saúde.

A apresentação oficial da moção de orientação global do socialista, intitulada "Um Novo Futuro", está marcada para hoje, às 18h30, no Teatro Micaelense, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

Francisco César, 45 anos, formado em Economia, é deputado e vice-presidente da bancada do PS na Assembleia da República, sendo ainda membro dos secretariados nacional e regional do partido.

O socialista já foi deputado e líder da bancada do PS na Assembleia Regional dos Açores.

Quatro autocarros "shuttle" retomam hoje as viagens na Lagoa do Fogo

A partir de hoje, o "shuttle" de acesso ao Miradouro da Lagoa do Fogo retoma a sua actividade, que se prolonga até 30 de Setembro.

Este serviço, implementado pelo Governo dos Açores, através da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, é gratuito para os residentes na Região e surgiu em 2023 com o objectivo de disciplinar o acesso de viaturas ao Miradouro da Lagoa do Fogo, que tem vindo a sofrer um aumento muito significativo devido ao incremento do fluxo de turistas.

Assim, entre 15 de Junho e 30 de Setembro, a circulação na estrada que liga a Caldeira Velha (Ribeira Grande) à Casa da Água (Lagoa) será condicionada a não-residentes e a todos os veículos. A excepção vai para empresas de animação turística, agências de viagens, táxis e residentes nos Açores.

De referir que o percurso integrado neste serviço contempla 14 km entre os estacionamentos da Caldeira Velha e da Casa da Água e funciona todos os dias, das 09h00 às 19h00, incluindo feriados.

Este ano, procedeu-se a um reajustamento para garantir maior frequência de viagens e reduzir o tempo de espera.

Serão quatro os autocarros a servir as linhas Vermelha e Verde e cinco os pontos de paragem turística, sendo que os passageiros com o mesmo bilhete podem decidir fazer um ou ambos os itinerários, sair do autocarro numa das paragens e retomar o percurso quando o desejarem.

A Linha Vermelha tem início na Caldeira Velha (Ribeira Grande), passando pelo Miradouro da Bela Vista, Pico da Barrosa, Miradouro da Lagoa do Fogo e regresso à Caldeira Velha, enquanto a Linha Verde começa na Casa da Água (Lagoa), passando pelo Pico da Barrosa, Miradouro da Lagoa do Fogo e regresso à Casa da Água.

Os bilhetes para o "shuttle", que têm um custo de 5 euros para não residentes a partir dos seis anos de idade, podem ser adquiridos online, em https://lagoadofogo.pt, e nos empreendimentos turísticos de São Miguel que aderirem ao respectivo sistema de venda.

À semelhança que aconteceu no ano passado, os turistas que viajam individualmente ou em grupo de forma autónoma devem deixar as respectivas viaturas nos parques de estacionamento da Caldeira Velha ou da Casa da Água, podendo a partir daí utilizar o "shuttle".

Em 2023, cerca de 50 mil pessoas utilizaram este serviço para visitar a Lagoa do Fogo.

"Com este serviço criámos melhores condições do espaço para uma experiência muito mais tranquila. Houve diminuição do tráfego automóvel na estrada e até mesmo da utilização dos parques de estacionamento nos miradouros", realça Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

"Este número demonstra o sucesso da medida e a adequação da solução para ordenar os fluxos turísticos e disciplinar a visitação de uma das mais emblemáticas atracções dos Açores. Um serviço desta natureza tem a finalidade de responder ao desenvolvimento do sector do turismo, respeitando um dos nossos maiores activos naturais", concretiza a governante numa nota do Governo.

Proposta da nova Rede de Áreas Marinhas Protegidas entregue no Parlamento açoriano

A proposta da nova Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA) foi ontem entregue na Assembleia Legislativa Regional, uma etapa significativa na proteção do mar da Região.

A proposta de revisão da RAMPA foi aprovada na Quarta-feira em Conselho de Governo e seguiu agora para a Assembleia Regional para discussão.

Está é mais uma etapa importante para ter 30% do mar dos Açores protegido até 2030, num compromisso que reúne consenso nacional e internacional e onde os Açores têm assumido uma posição de liderança na prossecução desta meta.

O diploma define prazos para a efectiva implementação e o enquadramento para uma restruturação do sector da pesca e para uma melhor monitorização e fiscalização. Além disso, esta proposta prevê um princípio de gestão adaptativa, permitindo uma revisão cíclica de acordo com o conhecimento científico mais actualizado.

A nova RAMPA será um instrumento fundamental na recuperação e conservação da biodiversidade marinha, a partir da qual se poderá acentuar uma verdadeira economia azul sustentável, segundo nota do Governo dos Açores ditribuída ontem à comunicação social.

Secretaria da Saúde esclarece que não tem nenhum dívida para com os enfermeiros

A Secretaria Regional da Saúde esclareceu ontem que não possui nenhuma dívida de 10 milhões de euros para com os enfermeiros da Região.

De acordo com aquele departamento do Governo dos Açores, "em 2021, foi feito um acordo entre a então Secretaria Regional da Saúde e Desporto e sindicatos dos enfermeiros, com o objectivo de substituir, na avaliação dos enfermeiros, a atribuição de um (1) ponto, conforme tinha sido acordado entre o anterior Governo e o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses, por um ponto e meio (1.5), situação mais favorável a estes profissionais".

"Esta situação levou a que fosse negociado um acordo de pagamentos de retroactivos devidos que se estende até 31 de Dezembro de 2028, e que tem estado a ser pago pelas instituições do Serviço Regional de Saúde conforme acordado", acrescenta.

Mónica Seidi diz que "desde a tomada de posse da actual Secretária Regional, a 8 de Março de 2023, e até 30 de Abril de 2024, foram pagos aos enfermeiros da Região Autónoma dos Açores cerca de 3,3 milhões de euros, correspondendo a retroactivos que incluem o acordo supramencionado, assim como valores referentes ao bónus César, e reposicionamentos referentes ao DLR n.º22/2023A, que veio permitir a atribuição destes 1.5 pontos de 2019 em diante aos enfermeiros. Desde a celebração do referido acordo foram já pagos cerca de 10 milhões de euros aos enfermeiros da Região Autónoma dos Açores".

Assim- sublinha a Secretária Regional - é falso que o Governo Regional dos Açores tenha uma dívida de 10 milhões de euros para com os enfermeiros, uma vez que as instituições do Serviço Regional de Saúde têm estado a cumprir o acordo celebrado, através do pagamento faseado, processado com os devidos vencimentos, o que continuará a acontecer até à conclusão do total cumprimento dos acordos.

"A actual Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social gostaria de relembrar que o Orçamento da Região Autónoma dos Açores foi votado e aprovado no passado dia 24 de Maio, mas carece ainda da devida publicação. Convém ainda relembrar que, desde Dezembro de 2023, o Governo Regional está em regime de duodécimos, pelo que deixou de ser possível avançar para o pagamento de retroactivos, uma vez que estes não foram previstos no Orçamento de 2023 (elaborado em 2022)", acrescenta.

"O Governo Regional em funções sempre se mostrou disponível para resolver definitivamente este processo, conforme facilmente se depreende da informação acima referida e comprovada pelos vários reposicionamentos efectuados até à data. Ainda no passado dia 3 de Maio realizou-se uma reunião de trabalho onde estiveram presentes as três estruturas sindicais representantes da classe nos Açores, Ordem dos Enfermeiros e tutela, tendo sido conversados todos estes pontos. Naturalmente que, após a publicação do Orçamento da Região para 2024, o assunto será retomado.", explica ainda

"Mais - foi este Governo de coligação que, de forma justa e digna, avançou para o devido pagamento aos enfermeiros, reconhecendo o trabalho de excelência prestado aos utentes do Serviço Regional de Saúde, e assim continuará a ser até ao fim do seu mandato", conclui.

Programa "Azores Stopover" da SATA no 'top ten' da Business Travel

O programa "Azores Stopover" da Azores Airlines foi destacado pela publicação internacional Business Traveler como um dos 10 programas stopover a não perder este Verão.

O programa "Azores Stopover", da Azores Airlines, oferece a possibilidade de incluir, na ida, na volta ou em ambos os sentidos de uma viagem entre a América do Norte e a Europa ou entre a Europa e a América do Norte, uma paragem intermédia até sete dias no arquipélago dos Açores, antes de prosseguir até ao destino final.

Potenciar a localização estratégica

De acordo com Graça Silva, Directora de Vendas, Marketing e Comunicação, "o programa "Azores Stopover" é potenciado pela localização estratégica da Azores Airlines entre a América do Norte e o continente europeu, oferecendo aos nossos passageiros a possibilidade de conhecer este local mágico e absolutamente imperdível, que são os Açores, entre o seu ponto de partida e o seu ponto de chegada."

A Business Traveler é uma publicação norte-americana disponibilizada em mais de 90 aeroportos dos Estados Unidos da América e divulgada na ReachTV, a maior estação de televisão aeroportuária a ser emitida em portas de embarque, bares e restaurantes de aeroportos, principais lounges de companhias aéreas, bem como em 400.000 quartos de hotel.

As outras companhias destacadas

Para além da Azores Airlines, encontram-se destacados no top 10 da Business Traveler a Copa Airlines (Panamá), a Icelandair (Islândia), a Turkish Airlines (Turquia), a Etihad Airways (Emirados Árabes Unidos), a Iberia (Espanha), a TAP Air Portugal, a Japan Airlines (Japão), a Singapore Airlines (Singapura) e a Fiji Airways (Fiji).

Encontrado corpo de homem nas Flores

O corpo de um homem, com 82 anos, foi encontrado na Quinta-feira, na zona de Ponta Delgada, na ilha das Flores, desconhecendo-se as causas da morte, informou ontem a Autoridade Marítima Nacional (ANM).

Segundo a ANM, o corpo foi localizado "junto a uma arriba na zona de Ponta Delgada", num local "sem acesso por terra", na sequência de um alerta recebido ao início da tarde de Quinta-feira, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Ponta Delgada (MRCC Delgada).

Após o alerta foram activados de imediato para o local elementos do Comando-Local da Polícia Marítima de Santa Cruz das Flores, que constataram que se tratava "do corpo de um homem, com 82 anos", mas desconhecem-se "as causas que estão na origem da ocorrência", explica a Autoridade Marítima, em comunicado de imprensa.

O óbito "foi declarado no local" pelo delegado de saúde e o corpo foi recolhido pelos elementos do Comando-Local da Polícia Marítima de Santa Cruz e posteriormente transportado para uma unidade hospitalar pelos Bombeiros Voluntários de Santa Cruz das Flores, lê-se no comunicado.

A Autoridade Marítima Nacional adianta ainda que o Gabinete de Psicologia da Polícia Marítima foi activado e está a prestar apoio aos familiares da vítima.

O Comando-Local da Polícia Marítima de Santa Cruz das Flores tomou conta da ocorrência.

Rubens Pavão

A mancha laranja continua a inundar os Açores…

"Mas a propaganda continua e as forças partidárias na oposição querem ser como varinha mágica na obtenção dum bem que, quando eram poder não conseguiram;"

Desde que a Oposição se uniu em Dezembro de 2023 para derrubar o Governo da Aliança Democrática, os Açores hibernaram em muitas frentes, sobretudo nos campos económico/social que abrangem e comprometem a vida «com saúde» da nossa Região.

Como tanto se apregoa - um regime democrático é sempre capaz de encontrar novos rumos, novas lideranças para benefício das populações, mas isso não tem acontecido e, como região-ultraperiférica, cada vez nos tornamos mais dependentes, mais endividados; contudo, alguns dos «maiorais» da política ainda não entenderam isso ...

... andamos sem rumo em eleição sobre eleição, constituição de novo governo, novos gabinetes, novos programas para aprovar e os meses passam, a máquina administrativa entra em regime duodécimos.

E, por que dependemos dos dinheiros da Europa – agora com milhões acumulados para gastar em prazos rígidos – é fazer novas contas à vida, mas com rapidez, pois tudo pode «fugir» da nossa esfera de acção e os Açores e o seu povo é que perdem!

Esse é o cenário que tenho visto passar através dos vidros da minha janela, por aquilo que leio, ouço e também reflicto; e, também olhos nos olhos, ao fixar os meus netos, os seus e meus amigos...

Interrogo-me também do que se passa com os que me rodeiam, dos «mais» que idosos (como eu), muitos a procurar quem os acolha, pois, a reforma nem sempre dá e os lares têm listas de espera.

Mas a propaganda continua e as forças partidárias na oposição querem ser como varinha mágica na obtenção dum bem que, quando eram poder não conseguiram; e, numa permanente aventura de procura de vitória, arriscam, impõem novas eleições, mas por aqui - ainda bem tudo se confirma - a onda laranja continua a dominar as ilhas, os concelhos, as freguesias e povo reclama: «Deixem -os trabalhar»!

Os 50 anos da comemoração da Revolução do 25 de Abril e de igual data que assinalará o PSD- A como Partido - a quem se deve a implantação e consolidação da Regime Autonómico - andaram de mãos dadas nessas celebrações e os antigos e actuais lideres regionais discutiram em históricas mesas-redondas o percurso que cada um seguiu e continua a seguir para os AÇORES continuarem livres e democráticos, não escondendo duas realidades que intervieram nesse processo – o 25 de Novembro, no País e o 6 de Junho, nos Açores!

Nessa altura, de malas arrumadas, deixei Lisboa e regressei a Ponta Delgada para iniciar funções no quadro da Inspecção de Ensino, a nível nacional - um cargo que havia sido criado no último Governo do Professor Doutor Marcelo Caetano, incluído na Reforma de Ensino promulgada pelo Ministro Veiga Simão, vivendo o ambiente de luta que por aqui se desenrolava.

Nesse roteiro pedagógico/administrativo e também politico, a avaliação que faço é que sem maiorias não conseguiríamos alcançar os bens essenciais que não tínhamos: portos, aeroportos, hospitais como o do Divino Espírito Santo, escolas primárias, preparatórias, secundárias, acessibilidades, desenvolvimento industrial e comercial, enfim criarmos um estatuto de autonomia progressiva que o Partido Socialista depois reajustou e continuou a governar por outros tanto anos.

Mas uma nova «primavera» social - democrata surgiu com a eleição do Presidente José Manuel Boleeiro, integrando a Aliança Democrática, que nasceu numa «era» diferente das anteriores, porquanto o pluripartidarismo parlamentar passou a ter novos e difíceis contornos, pois pressupõe entendimento democrático e, com determinação, o povo continua a afirmar em actos eleitorais que quer que esse Governo continue, dê seguimento ao Plano de Actividades, já duplamente referendado, bem como o Orçamento.

O que sucedeu com o trágico incêndio registado no Hospital de Ponta Delgada, considerado como hospital regional, deve fazer-nos reflectir até por que estamos num momento que foi declarado de CALAMIDADE!

A partir de então, Governo precisa de pareceres leais e fundamentados para serem apreciados pelas comissões que estão a estudar, o «novo» ou o «renovado» hospital; e, também que cada Ordem discuta em sede própria e não em artigos de opinião nos jornais, que não são entendidos pelas maiorias e por vezes só confundem.

O título que dei a esse artigo de opinião não era completamente abrangente se não referisse o acto cívico/ partidário que elegeu três deputados dos Açores ao Parlamento Europeu, porquanto nossa Região soube responder ao apelo ao voto no momento que dependemos quase exclusivamente da União Europeia e, de mãos-dadas como Governo Central, convergirmos para novos caminhos de progresso e de sobrevivência nos planos nacional e mundial.

Felizmente que conseguimos eleger o deputado que fazia falta ao conjunto das vozes, plenas de juventude, na pessoa do Dr. Paulo Nascimento Cabral; e, depois de tantos suores, esperámos que numa próxima, o nosso primeiro-ministro reconsidere e dê prioridade aos candidatos das regiões autónomas, no conjunto na lista do partido, como tem sido feito pelo partido Socialista e agora aconteceu, pela primeira vez com a Iniciativa Liberal.

Na edição da passada 4ª feira, no «seu» - ***Diário Inconveniente*** - o jornalista Osvaldo Cabral abordou o «Efeito ***Bolieiro***» e refere ***«que os resultados eleitorais começam a ser evidentes e que o eleitorado gosta do feitio apaziguador do líder regional do PSD e vai aderindo, paulatinamente, à sua forma serena de governar e já se habituou às sua intervenções politicamente nada espalhafatosas»*** .

Agora, cabe à Coligação assegurar essa marca governativa do Presidente Boleeiro!

Aliás, a forma como o incêndio do Hospital de Ponta Delgada tem sido por ele assumido é prova da segurança governativa que lhe reconhecem, a que também queria juntar a figura da Secretária Regional da Saúde, do Conselho de Administração, todos em equipa, com pessoal médico, de enfermagem e todos os trabalhadores que asseguram a saúde dos doentes, sempre com sinais de esperança.

Recordo que se deve aos governos liderados pelo PSD a construção do Hospital do «Divino Espírito Santo», ao tempo com a marca de «obra de Estado».

Deixem-nos governar!

*José Gabriel Ávila**

As festas da nossa gente

"Longe vão os tempos em que a hierarquia não encarava as festas populares do Espírito Santo com a dignidade que os crentes lhes atribuíam e que sempre estiveram relacionadas com a partilha de bens alimentares aos mais carenciados."

Maio e junho são os meses, por excelência, das festividades religiosas, coincidindo com a primavera e o desabrochar dos frutos da terra.

Este ciclo vital foi integrado nas primitivas celebrações da cristandade. Passados dois milénios a tradição mantém-se pujante, embora com as naturais mutações civilizacionais.

A Festa é um conceito multifacetado: envolve a cultura, a identidade, a celebração litúrgica, a fé, a crença, a alegria, a festa, o acolhimento, a partilha, a diversão, a afirmação de um povo ou comunidade.

A manifestação pública e coletiva de todos estes conceitos gera um dinamismo individual e coletivo que distingue as festividades e as comunidades que as celebram, proveniente de fatores relacionados com as geografias, as identidades e as culturas.

Nesta época do ano, por esses Açores fora, observam-se facilmente as diferenças das celebrações, se bem que em comum todas têm presente o sagrado.

As Festas do Espírito Santo continuam a ser as mais antigas e populares, sobretudo no meio rural e suburbano. Nos ambientes urbanos e na faixa etária mais jovem, o culto ao Divino não tem o mesmo fulgor e dinamismo de há um século, quando instituições de beneficência promoviam celebrações religiosas e cortejos de grande dimensão pelas ruas da cidade.

Estou convicto que o trabalho didático feito nos estabelecimentos do ensino básico dará os seus frutos a médio e longo prazo, embora numa perspetiva mais etnográfica que religiosa.

Longe vão os tempos em que a hierarquia não encarava as festas populares do Espírito Santo com a dignidade que os crentes lhes atribuíam e que sempre estiveram relacionadas com a partilha de bens alimentares aos mais carenciados.

Os bodos, como ainda é conhecida a distribuição de pão, leite e vinho na Ilha Terceira – os jantares ou distribuição de pão noutras ilhas - eram um costume daquelas festividades. Todavia, essa prática foi proibida nas Ordenações Filipinas e "o próprio poder eclesiástico procurou refreálas. Estabelecendo ligações fortes entre o corpo e a alma, o sagrado e o profano, estas festas passaram a ser mal vistas pela Igreja" [1]

Segundo Araújo,"As Constituições do Arcebispado de Braga purgavam a igreja e o adro de manifestações profanas, prescreviam a proibição de se dormir, comer, beber, bailar e cantar músicas profanas dentro das igrejas e interditavam as corridas de touros, a montagem de palanques e a realização de jogos nos adros".[2]

A proibição eclesiástica que se estendeu também à Diocese de Angra, não demoveu os devotos do Espírito Santo. Todas essas prescrições continuam a constar ainda hoje dos programas e rituais festivos, embora realizados junto a Capelas e Teatros onde se conserva as insígnias.

Há outras festas que ocorrem em paralelo com os Impérios. São Chamados Santos Populares: Santo António, São João e São Pedro.

Devido ao tipo de celebrações, com atividades predominantemente profanas, essas festas conquistaram facilmente toda a população, nomeadamente crianças e jovens.

Alguns municípios escolheram as datas de 13, 24 e 29 de junho para feriados municipais, atendendo ao envolvimento da população em marchas, cavalhadas, arraiais e muitos outros entretenimentos desses dias.

Importa reconhecer a importância da Festa, não só como tempo de lazer, de alegre convívio e de relacionamento comunitário, mas como marcos de afirmação da identidade cultural e social das populações.

As diversas geografias do interior de cada ilha e das várias ilhas em particular apresentam manifestações tão diversificadas que importa preservar e divulgar, não sem procurar investigar e perceber a sua razão de ser e a forma como ainda hoje se mantém vivas.

O exemplo das marchas de Vila Franca, de Sto António da Lagoa, da Ribeira Seca, das Cavalhadas da Ribeira Grande e das mais recentes - Sanjoaninas e de todas as que se lhe associaram, sejam de São Miguel ou doutras ilhas – carecem de uma investigação sócio-histórica mais profunda.

O mesmo se diga dos impérios do Espírito Santo em cada uma das ilhas, pois todos eles apresentam uma diversidade de rituais que se integram na etnologia, na gastronomia e no folclore. Mais recentemente, por razões demográficas ou pela nova conceção sobre a dignidade da mulher, surgem novas líderes a desempenhar as funções, antes só permitidas aos mordomos.

De tudo isto uma conclusão se pode inferir: os costumes e práticas sócio-religiosas tradicionais são marcas da identidade e da cultura de um povo que as expressa na alegria da Festa e da celebração da vida. Por isso são "a alma da nossa gente".

Dia de S.to António, 2024

[1] ARAÚJO,Maria Marta Lobo de, Actas do Colóquio Internacional, PIEDADE POPULAR, Terramar, 1999, p.501-514

[2] Constituicoens Synodaes do Arcebispado de Braga, Lisboa, 1697, pp 328-331

**Jornalista c.p.239 A*
http://escritemdia.blogspot.com

Eduardo Monteiro

Desportistas do meu tempo

Paulo Gonçalves: Desportista eclético, Professor e Coordenador Regional dos Desportos Náuticos

Qualquer criança, residente na cidade da Horta, fica atraída desde muito cedo, pelo esplendor da sua baía e pelos desportos náuticos ali praticados. O facto do Clube Naval estar situado num local privilegiado e acessível ao mar favorece essa atração. O Paulo Gonçalves não fugiu à regra tendo sido inscrito pelo pai, em 1970,como sócio número 219, no Clube Naval da Horta (CNH), e iniciado a sua aprendizagem nos desportos náuticos. Enquanto aluno da Escola Secundária da Horta, também foi praticante de Atletismo, Basquetebol, Judo e Vela. Filho de um prestigiado desportista faialense (Antero Gonçalves) e educado num ambiente familiar com raízes desportivas, aplica-se perfeitamente a expressão "filho de peixe sabe nadar". Na qualidade de atleta federado participou em diversas competições locais, regionais e nacionais, tendo sido o primeiro judoca faialense medalha do numa prova regional. Nos desportos náuticos, foi um dos primeiros praticantes de Optimist (1976) e de Windsurf (1980) em Portugal. Participou em competições nas classes: Lusito, Snipe, Optimist, Vaurien e Prancha à Vela.

Entretanto, terminado o ensino secundário fez as provas de admissão e ingressou no Instituto Superior de Educação Física (ISEF/FMH). Enquanto aluno no ensino superior participou nos campeonatos universitários e foi praticante de atletismo no Clube de Futebol "Os Belenenses". Quando concluiu a licenciatura (1988) regressou ao Faial, concorreu como docente ao ensino secundário, tendo sido colocado como professor de educação física na Escola Secundária Manuel Arriaga, na cidade da Horta, onde leciona há 37 anos. Entretanto, no período entre 1988/91, desempenhou as funções de coordenador do departamento de educação física e de membro do Conselho Pedagógico da respectiva escola, tendo também exercido a Coordenação Regional dos Desportos Náuticos, de acordo com a orientação definida pela Direção Regional da Educação Física e Desportos. Entre 1991 e 1993 foi Presidente da Associação de Profissionais de Educação Física dos Açores (APEF-Açores).

No âmbito da sua formação contínua tirou a Carta de Patrão de Costa, de Juíz nacional de Vela e o curso de Treinador de nível I de Natação. Participou em diversas acções de formação: Manutenção de Piscinas, Introdução à Produção e Edição de Vídeo, Danças na Escola-Aeróbica e Ritmos Latinos, Avaliação do Desempenho Docente, Modelos de organização da EF e Desporto Escolar na União Europeia, Correcta Utilização do Material Informático, Vídeo Digital como Recurso Pedagógico, Coaching Escolar-nível I e II, entre muitas outras.

Nas suas funções docentes no ensino secundário foi responsável pelo projecto do Salto em Altura – 19 edições (2005 a 2024). Promotor e organizador das I e II Regatas dos Estudantes – Vela de Cruzeiro (1999 e 2002), organizador da manhã desportiva do Basquetebol (2018/19) e dos I e II torneios de Ténis de Mesa (2019/2021). Para além de ter sido orientador de estágios de alunos dos Cursos de Educação Física foi, novamente, coordenador do departamento de Educação Física e membro do Conselho Pedagógico da Escola Secundária Manuel Arriaga (2004/2008).

No âmbito do desporto federado, foi praticante de Atletismo (1975-1985), treinador da equipa senior feminina de basquetebol do Fayal Sport Club(1982), da equipa senior masculina de basquetebol do Angústias Atlético Clube (2018/19) e do CDEH (2019/21). Também, foi director da secção de windsurf do Clube Naval da Horta (1983/1990), organizador do Campeonato Nacional de Prancha à Vela (Horta-1986) e director da secção de Vela de Cruzeiro do Clube Naval da Horta (1990/2000). Vencedor das Regatas de Vela de Cruzeiro-Atlantis Cup (1994 e 1995).

No âmbito da actividade empresarial, fundou a empresa AQUATICUS (1990-2024), uma das primeiras empresas de animação turística e desportiva, no país. No âmbito desta empresa introduziu o Parapente nos Açores com a organização das primeiras formações desta modalidade em 1991. Geriu o complexo Desportivo Manuel de Arriaga (2008-2013) e o Complexo Desportivo de Rabo de Peixe (2009-2011).

Um atleta eclético e professor credenciado com uma disponibilidade permanente em relação à sua formação contínua, tendo em vista a valorização dos seus alunos nas diferentes vertentes do processo educativo. Técnico dotado de imenso conhecimento e enorme experiência com grande influência na promoção e desenvolvimento dos desportos náuticos nos Açores.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

Daniel Bastos

Duarte Fernandes: empreendedor e benemérito da comunidade portuguesa na ilha britânica de Jersey

Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é a sua dimensão empreendedora e benemérita como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso, e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico e político.

Nos vários exemplos de empreendedores portugueses da diáspora, cada vez mais reconhecidos como uma mais-valia estratégica na promoção internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso de Duarte Fernandes, conhecido empresário da comunidade portuguesa na ilha de Jersey. Um território britânico, localizado entre a costa da França setentrional e na costa sul da Inglaterra, que conjuntamente com Guernsey, forma as Ilhas do Canal. E onde, segundo dados estatísticos, vivem e trabalham cerca de 9 mil cidadãos portugueses, maioritariamente madeirenses, 8% do total da população da ilha de Jersey, mas cuja presença efetiva poderá rondar mesmo o dobro da população de origem lusa.

Natural do Faial, freguesia do município de Santana, localizada no nordeste da ilha da Madeira, Duarte Fernandes emigrou em 1995, com 20 anos de idade, para Jerseyem demanda de melhores condições de vida, na esteira de muitos conterrâneos afetados pela falta de oportunidades profissionais na pérola do Atlântico nos anos 90.

A chegada a Jersey, a maior das Ilhas do Canal, num período de incremento da emigração lusa para o território britânico, marca o início de um percurso de vida de um verdadeiro "self-made man". O esforço e a resiliência, valores coligidos no seio familiar, Duarte Fernandes é o mais velho e o primeiro de seis irmãos a emigrar, forjaram uma ética de carácter e de trabalho que impeliram desde cedo o jovem emigrante madeirense a trabalhar como porteiro da noite num estabelecimento hoteleiro, e simultaneamente a estudar e a aperfeiçoar a língua inglesa.

A precariedade laboral no ramo hoteleiro, levaria um ano depois o emigrante madeirense a trabalhar numa empresa de limpezas. Uma experiência profissional que funcionou como antecâmara para o dealbar de uma carreira profissional fulgurante nesta área, porquanto em 1996 criou a Sonnic Cleaning, uma empresa que assente num crescimento com qualidade, chegou em 2003 à ilha de Guernsey, e é hoje a maior empresa de prestação de serviços em limpezas e manutenção em Jersey, empregando cerca de 200 funcionários, entre os quais 150 portugueses, na sua maioria madeirenses.

O relevante trabalho e ação empreendedora de Duarte Fernandes, que nunca olvida as raízes e apoio aos seus patrícios, concorreram para que no ano passado, o então Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, no decurso de uma visita oficial às ilhas de Jersey e Guernsey, tenha agraciado o emigrante e empresário "em reconhecimento do carácter empreendedor que o notabilizou entre a comunidade portuguesa residente em Jersey".

Nesse mesmo ano, a Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira (ACIF-CCIM), no âmbito do Dia do Empresário, distinguiu também o empresário da diáspora com o "Prémio Carreira". Sendo que já no início de 2024, a Câmara de Santana, entregou ao ilustre filho da terra um voto de louvor, aprovado pela Assembleia Municipal de Santana, no qual expressa toda a gratidão e orgulho no empresário, natural da freguesia do Faial.

O voto de louvor foi entregue pouco tempo depois da eleição do emigrante e empresário madeirense como conselheiro para as Comunidades Portugueses no Reino Unido, na primeira vez que Jersey elegeu um conselheiro. Contexto que levou a edilidade santanense a destacar que como "conselheiro terá agora a oportunidade de ser uma voz mais próxima das instituições que tutelam os interesses dos nossos emigrantes".

Uma das figuras mais conhecidas da comunidade portuguesa em Jersey, o exemplo de vida do empreendedor e benemérito Duarte Fernandes, cuja empresa de referência na prestação de serviços de limpeza, manutenção e gestão de condomínios já se estabeleceu na Pérola do Atlântico, patrocinando inclusive a equipa sénior de futebol masculino do clube madeirense Santacruzense, lembra-nos a visão do reputado empresário norte-americano Michael Dell: "Os empreendedores reais têm o que eu chamo de três Ps (e, acreditem-me, nenhum deles significa ***permissão***). Os empreendedores reais têm uma paixão por aquilo que estão a fazer, um ***problema*** que precisa de ser resolvido, e um ***propósito*** que os impulsiona para a frente".

Duarte Fernandes – ©CEO Sonnic Cleaning

Vila Franca do Campo e Vila do Porto reafirmam laços de cooperação

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo salientou a importância dos laços de amizade e cooperação com a autarquia de Vila do Porto, firmados há 40 anos entre as duas "vilas irmãs" além de recordar alguns episódios reveladores do espírito de cidadania, cooperação, intercâmbio e promoção de questões comuns e de manifestar, mais uma vez, forteinteresse e toda a disponibilidade para o aprofundamento das relações.

São 40 anos da geminação entre Vila do Porto e Vila Franca do Campo, que para o autarca sofreram "um duro golpe com a falta do movimento marítimo entre as duas vilas".

Ricardo Rodrigues falava na Sessão Solene de abertura dos festejos do Feriado Municipal do São João da Vila, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo como oradora convidada, Bárbara Chaves, Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto.

Na sua intervenção, a autarca de Santa Maria, relembrou alguns dos laços que contribuíram para a promoção da união das duas "vilas irmãs", desde 1984, e revelou entusiasmo no reforço da cooperação entre Vila do Porto e Vila Franca do Campo, adiantando que há espaço para consolidar projectos e desenvolver novos desígnios.

Agradeceu o apoio técnico e transmissão de conhecimento da autarquia de Vila Franca do Campo à edilidade de Vila do Porto, em diversos projectos, dando, como exemplo, a recriação virtual do Forte de São João da Praia Formosa, a virtualização de peças de cerâmica em 3D e a criação do catálogo "Louças das Vilas", com o objectivo de promover a olaria, enquanto elemento identitário que une as duas localidades e que foi "muito bem recebido aquando da edição deste ano da Bolsa de Turismo de Lisboa".

"São estas sinergias que nos permitem ir mais longe e fortalecer aquilo que é nosso, que é comum e que não pode ser contado de forma isolada, sob pena de se perder a sua verdadeira essência", afirmou.

Bárbara Chaves acredita na cerâmica e na olaria como produto turístico de experiência nos dois municípios, estratégia que passa por continuar o trabalho já desenvolvido e por uma aposta na promoção de workshops para profissionais do turismo, "para que se possa efectivar um produto turístico, estruturado, complementar, relativo à cerâmica e à olaria, em ambos os territórios, sem que se descure a importância do outro, sem que sejam concorrentes, mas sim complementares".

"O desenvolvimento turístico tem de olhar para o território como um todo", concretizou a autarca de Vila do Porto, frisando que é preciso "saber tirar partido das suas particularidades", aproveitando, ainda, para salientar o que Santa Maria tem de bom para oferecer.

Na Sessão Solene, foram atribuídas distinções honoríficas, nomeadamente a Chave do Município a Bárbara Chaves e a Medalha de Ouro, a título póstumo, a António Cordeiro. A distinção mais elevada da autarquia foi recebida por Gonçalo Cordeiro, seu filho, que ouviu do Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca palavras sinceras, de orgulho e de reconhecimento a António Cordeiro, o homem que afirmou ter sido o "médico de aldeia", um médico sempre disponível.

O município entregou ainda Diplomas de Mérito Municipal a ex-colaboradores da autarquia, Luísa Simas e José Braga, em relação aos quais, Ricardo Rodrigues fez questão de salientar as suas qualidades profissionais, lealdade e a dedicação à Câmara Municipal de Vila Franca, tendo prestado agradecimentos a ambos, em nome dos vila-franquenses, pelos bons serviços prestados.

Na Sessão Solene de abertura dos festejos do Feriado Municipal do São João da Vila, participou o Director Regional da Juventude, Eládio Braga e a Presidente da Assembleia Municipal, Eugénia Leal, sendo a cerimónia pautada por momentos de saudável familiaridade e por um instante musical (Modinhas de São João), protagonizado por Rogério Medeiros.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia Parque Atlântico
R. da Juventude 38 Loja 22
Telefone: 296 302 420

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 15:10
Lisboa: 07:30, 16:35, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: --
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50
Lisboa: 08:25, 09:50, 16:10, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: --
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:25, 20:05
Corvo: 16:10
Horta: 16:20, 21:10
Pico: 09:50, 12:40, 19:00
São Jorge: 15:25
Santa Maria: 07:55, 17:20, 20:35
Terceira: 07:15, 13:30, 13:40, 20:00, 21:25

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:30, 13:55, 16:40
Corvo: 08:50
Horta: 14:05
Pico: 07:30, 10:20, 16:50
São Jorge: 13:10
Santa Maria: 06:30, 15:55, 19:10
Terceira: 07:15, 07:45, 14:15, 19:30, 21:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:50, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 20:05

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em viagem para Leixões
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada largando para o Pico
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando para as Flores

INSULAR - Em viagem para Ponta Delgada
LAURA S - Na Horta largando para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em Vila do Porto, largando para Ponta Delgada

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

3:17 - Baixa-mar
9:34 - Preia-mar
15:31 - Baixa-mar
21:49 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

RECOMEÇOS - ANA COSME
22 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 160.000.000
Último Sorteio 11/06/2024
7 15 34 45 48 + 7 9

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 07/06/2024
ZND 37819

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 14.200.000
Último Sorteio 12/06/2024
14 18 35 41 48 + 6

Lotaria clássica
Próxima Extração 17/06/2024
€ 600.000
Última Extração 10/06/2024
1º PRÉMIO 34726

Lotaria popular
Próxima Extração 20/06/2024
€ 112.500
Última Extração 13/06/2024
1º PRÉMIO 34067

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 41.000
Último Concurso 09/06/2024
2X1 12X 112 1122 1

EFEMÉRIDES

2013 - O canoísta português Fernando Pimenta conquista a medalha de ouro na prova de K1 500 metros das Universíadas, na cidade russa de Kazan.
- Morre Manuel Quijada, antigo embaixador da Venezuela em Portugal, vítima de doença prolongada que nos últimos anos o afastou de atividades públicas, aos 80 anos.
- Sebastião Vasconcelos, ator brasileiro, morre vítima de paragem respiratória, aos 86 anos
2014 - Israel lança uma ofensiva terrestre na faixa de Gaza, após dez dias de bombardeamentos aéreos, que provocaram a morte a pelo menos 237 pessoas.
- O luxemburguês Jean-Claude Juncker é eleito para a presidência da Comissão Europeia pelo Parlamento Europeu, ao recolher no hemiciclo de Estrasburgo 422 votos a favor, 250 contra e 47 abstenções.
2015 - O parlamento grego aprova o primeiro pacote de reformas exigido pela zona euro, enquanto os funcionários públicos fazem uma greve de 24 horas.
2017 - O cineasta alemão Wim Wemders, que realizou "Lisbon Story", é distinguido com o Prémio Europeu Helena Vaz da Silva para a Divulgação do Património Cultural/2017.
- Morre, aos 40 anos, vítima de cancro, nos Estados Unidos.
Maryam Mirzakhani, matemática iraniana e primeira mulher distinguida com a Medalha Fields, o mais prestigiado galardão nesta disciplina científica.
- Morre, aos 89 anos, na Califórnia, Martin Landau, ator norte-americano conhecido pelas interpretações em filmes como "North by Northwest", de Alfred Hitchcock, e pela série de televisão "Mission: Impossible".

Este é o centésimo nonagésimo sexto dia do ano. Faltam 169 dias para o termo de 2018.

Pensamento do dia: "A construção da vida encontra-se, actualmente, mais em poder dos factos do que das convicções". Walter Benjamin (1892-1940), filósofo alemão.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Helder Filipe
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

A brincar às eleições regionais

*Hernâni Bettencourt**

A Região Autónoma da Madeira teve eleições legislativas em 24 de setembro de 2023. Passados 8 meses, a 26 de maio de 2024, voltaram a ser chamados às urnas os eleitores do arquipélago vizinho. E parece, a confirmar-se o que já foi anunciado, que voltarão "em breve" a ser chamados a participar no dia da festa da democracia. Isto porque se o Programa do Governo da Madeira for chumbado, o qual é apresentado sob a forma de moção de confiança, implica automaticamente a queda do Governo liderado por Miguel Albuquerque, que fica em gestão até que um novo seja nomeado ou até que haja novas eleições antecipadas, apenas possíveis nos inícios de 2025!

É claro que pode haver uma alternativa ao provável regresso às urnas, mas não acho nada plausível.

Estará o PS disponível para um acordo de governo ou parlamentar com o Chega? Estará o Chega disponível para uma aliança com os socialistas madeirenses? O que diria André Ventura deste mútuo "harakiri" político? O JPP aceita tal cenário? Continuando nos cenários, mas agora de outro ângulo... O CDS-PP estará disponível para rasgar o acordo com o PSD e assinar outro de idêntico teor com o PS, JPP e ainda IL e PAN? É que assim, nesta coligação atípica, também se atinge o número desejado de 24 mandatos.

Por fim, há pelo menos mais um outro cenário possível. Talvez aquele com mais coerência política e que podia resolver rapidamente este "bailinho da Madeira". Refiro-me à saída de cena do Presidente Miguel Albuquerque e à sua substituição por outra personalidade indicada pelo PSD/Madeira.

Perante este hipotético cenário, não acredito que o Programa do Governo a apresentar fosse rejeitado. Mas, perante a atual radicalização da política madeirense, não acredito que o caminho seja a saída pelo seu pé do atual Presidente. E até confesso que percebo a "teimosia". Convém não esquecer que o PSD/Madeira ganhou as eleições de maio passado. E ganhou folgadamente!

A diferença para o segundo (o PS) foi de cerca de 15%, o que em votos significou uma vantagem superior a 20 mil e em mais 8 mandatos! A sentença das urnas foi claríssima. É certo que não chegou à maioria absoluta, mas a democracia não deve ser respeitada apenas quando há maiorias absolutas. Os eleitores escolheram quem queriam para liderar o executivo e disseram, de forma simplista, o seguinte: agora entendam-se!

Ora, face às notícias vindas da chamada "pérola do Atlântico", não há entendimento possível. A confirmar-se, não resta então outra alternativa do que a bola passar para Belém e vir aí mais uma dissolução. E já sabem como isto vai acabar, não sabem?

Se alguém tiver o contacto, avise se faz favor o Dr. Cafôfo!

**Jurista*

A TAP finalmente abraça FLORIPA!

*Lélia Pereira Nunes **

Um antigo sonho acalentado pela gente de Santa Catarina era ter uma linha aérea a ligar Lisboa à Florianópolis. Não se buscava apenas o elo europeu e seus 50 destinos preciosos. Era muito mais! Era o desejo profundo de fortalecer laços, de dar o abraço apertadinho, cheio de afeto de quem guarda a ancestralidade familiar, as raízes históricas e culturais com Portugal e muito especialmente com a Região Autônoma dos Açores.

O abraço vem da TAP, a companhia pública portuguesa que "abraça o mundo" desde 14 de março de 1945, portanto há 79 anos num vaivém sem conta.

Pois, a grande notícia celebrada por toda Ilha de Santa Catarina e pelo estado catarinense em seus 295 municípios é que a partir do dia 3 de setembro, do ano em curso, a TAP Air Portugal vai voar para Florianópolis. Serão oferecidos dois voos semanais entre aeroporto Internacional de Lisboa, Humberto Delgado e o Aeroporto Internacional de Florianópolis, Hercílio Luz. Vai operar com as aeronaves Airbus 330-200 que transporta no total 269 passageiros distribuídos nas classes Econômica e Executiva. Agora, cerca de 10h30 nos separam de Lisboa e, só para "intisicar os manezinhos", completo dizendo que com mais duas horas de voo estamos nos Açores. Os voos serão operados às terças e quintas-feiras, com saídas de Lisboa na parte da manhã, entre as 10h10 e 10h15 e chegadas à Floripa pelas 17h15 e 17h55. Já as partidas de Florianópolis para a capital portuguesa ocorrem entre 19h35 e as 20h40 e as chegadas em Lisboa entre as 9:50 e às 10h55 do dia seguinte.

Como bem afirmou Luís Rodrigues, o CEO da TAP, o lançamento do voo para Santa Catarina já estava sendo avaliado e planejado há algum tempo. Ao escolher Florianópolis como o 12º destino da TAP no Brasil a empresa, sem qualquer dúvida, reconhece as potencialidades do Estado de Santa Catarina. Reitera o compromisso de continuar a inovar, de investir e diversificar no mercado brasileiro com quem, há tantas décadas, troca grandes e fraternos abraços. Não é à toa que a TAP, por 10 anos a fio, tem sido eleita a Companhia Aérea Líder da Europa para a América Latina pelo *World Travel Awards* por seu serviço de excelência.

Ricardo Gesse, o competente CEO do "Floripa Airport" que manteve um diálogo constante com autoridades locais e com a TAP para a realização da tão almejada rota, observa: "estamos honrados em sermos o aeroporto escolhido pela Cia aérea para conectar o Sul do Brasil. O "Floripa Airport" está pronto para atender com qualidade essa nova operação, que já vinha sendo planejada dada a força da demanda de passageiros para esse voo."

O Governador Jorginho Mello vê na chegada da TAP em território barriga-verde como uma grande conquista para Santa Catarina e para o povo que mantém elos históricos, culturais e comerciais com a Europa e que vai potencializar ainda mais e nos diferentes setores da economia, do turismo, da cultura e educação. "Não tenho dúvida de que é um grande acerto da TAP, mas também é um divisor de águas na história de Santa Catarina," afirma com a sabedoria de quem conhece muito bem o Estado e o povo catarinense.

A partir de hoje, 7 de junho de 2024, os bilhetes para os voos entre Florianópolis e Lisboa já estão disponíveis nas agências de viagens e no *flytap.com.* com tarifas promocionais.

Quando setembro chegar é só correr para o abraço...

Então, vamos a isso?

*** Escritora*

Espanha x Croácia - Euro 2024 - RTP1

Em Família - TVI

RTP Açores

02:26 As Palavras Do Mundo - Ep. 13
02:41 Tech 3 T5 - Ep. 40
02:53 Açores Hoje - Ep. 114
03:43 Peixe Fora D´Água - Ep. 2
04:09 Primeira Pessoa T5 - Ep. 9
04:43 Visita Guiada T14 - Ep. 2
07:14 As Palavras Do Mundo - Ep. 12
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 56
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 57
08:00 Zig Zag T20 - Ep. 58
08:15 Exploradores Da Natureza T1 - Ep. 5
08:32 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 21
09:02 Açores Hoje - Ep. 114
09:55 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 4
10:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Atlântida Madeira - Ep. 13
18:01 Hora Dos Portugueses T10 - Ep. 23
18:41 Abc Direito Europa - Ep. 10
18:55 Parlamento Açores - Ep. 8
20:00 Telejornal Açores
20:38 Um Filme Em Forma De Assim
22:21 Da Mood - Ep. 2

RTP1

01:22 S.W.A.T: Força De Intervenção T3 - Ep. 10
02:03 Hora De Agir T2 - Ep. 23
02:18 Escrava Mãe - Ep. 86
03:16 Televendas
04:46 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 22
05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 Países De Gales: Terra Selvagem - Ep. 2
10:00 Hora dos Portugueses T10 - Ep. 23
10:45 Vira E Volta - Ep. 1
11:30 Um Mundo Na Aldeia - Ep. 1
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Voz do Cidadão T13 - Ep. 23
13:30 Uma Noite No Parque Mayer
16:00 Espanha x Croácia - Euro 2024 TRANSMISSÃO EM DIRETO O Campeonato da Europa 2024 decorre entre 14 de Junho e 14 de Julho na Alemanha.
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 12
21:00 Masterchef Júnior - Ep. 3

RTP2

09:00 Campeonatos da Europa de Canoagem de Velocidade - Ep. 1
11:09 Zig Zag
11:10 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 15
11:21 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 16
11:37 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 16
11:49 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 17
12:03 Mini Ninjas T1 - Ep. 6
12:14 Tom Sawyer - Ep. 5
12:36 As Regras Da Flora T1 - Ep. 13
12:45 As Regras Da Flora T1 - Ep. 14
13:00 Campeonatos da Europa de Canoagem de Velocidade - Ep. 2
15:58 Biosfera T22 - Ep. 22
16:28 Pelos Céus - Ep. 5
17:24 Mediterrâneo Azul T1 - Ep. 3
17:55 Faça Chuva Faça Sol T8 - Ep. 23
18:28 Ases d´África - Ep. 5
18:56 Simplesmente Nora - Ep. 3
20:25 Folha de Sala
20:30 Jornal 2
21:01 Rusalka Do Teatro Alla Scala De Milão

SIC

02:40 Televendas
04:30 Camilo, O Presidente T1 - Ep. 11
05:00 Etnias T24 - Ep. 22
05:45 Médico Da Casa T2 - Ep. 31
06:30 Caixa Mágica - Caminhos De Portugal T1 - Ep. 3
07:45 SOS Animal: Ser Por Todos Os Seres T1 - Ep. 2
08:30 Alô Marco Paulo T4 - Ep. 17
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:30 Alta Definição T6 - Ep. 17
14:15 Especial Rock In Rio: A Energia Da Música
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Terra Nossa T8 - Ep. 2 César Mourão viaja ao encontro das mais variadas personalidades, famosos ou anónimos com muito para contar, fazendo paragens em localidades icónicas. No final, César Mourão apresenta um espetáculo de stand-up exclusivo perante uma plateia muito especial: os protagonistas das histórias que foi ouvindo.
22:30 Hell's Kitchen Famosos T1 - Ep. 3

TVI

01:00 Big Brother XI: Ligação À Casa
01:15 O Beijo do Escorpião - Ep. 63
02:05 Deixa Que Te Leve - Ep. 111
03:15 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:45 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:09 Diário Da Manhã
05:45 Campeões E Detectives
06:15 Detective Maravilhas
06:45 Inspetor Max
08:00 Querido, Mudei A Casa!
10:18 Big Brother XI: A Semana
11:58 TVI Jornal
12:45 Diário Do Euro
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:00 Em Família Uma edição especial, onde os laços de família se revelam uma excelente companhia ao longo de toda a emissão.
17:00 Big Brother XI: Última Hora Fim de Semana
18:00 Big Brother XI: Diário Fim de Semana
18:58 Jornal Nacional
20:15 Diário Do Euro
20:30 Congela
22:00 Mistura Beirão
22:30 Big Brother XI: A Semana

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Provavelmente agora o sucesso depende da sua capacidade de lutar pela concretização dos seus objetivos. No entanto, preste atenção aos pormenores.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

A conjuntura traz-lhe a possibilidade de desenvolver um romance que aumente o seu ânimo. Se está disponível, avance e materialize os seus sonhos.

TOURO (21/04 a 20/05)

A nível profissional, dê o melhor de si e não tenha medo de mostrar as suas capacidades de trabalho. Espera-se que obtenha os resultados desejados.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

O momento é propício para desenvolver um relacionamento amoroso bastante produtivo. Contudo, use a sua energia interior de forma muito construtiva.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Está no início de uma etapa especialmente auspiciosa. A ocasião é benéfica para alcançar a sua realização pessoal em todas as áreas da sua vida.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

E a altura oportuna para a reconstrução de um futuro mais proveitoso de modo a conseguir viver mais de acordo com as suas verdadeiras aspirações.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Durante esta fase imprevisível, podem surgir tensões em termos familiares. Todavia, mantenha a calma e procure criar um ambiente seguro no seu lar.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Surgem notícias que podem significar a mudança do rumo a seguir. Neste contexto, tome decisões de maneira a não prejudicar a sua atividade laboral.

LEÃO (23/07 a 22/08)

A sua autoconfiança está bastante elevada e sente que tem as condições necessárias para manifestar os seus sentimentos ao outro elemento do casal.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

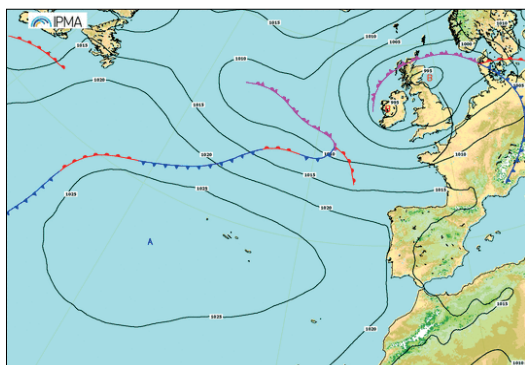
Há sectores na sua vida que necessitam de mudanças radicais. É provável que de repente sinta que precisa de dar um maior sentido à sua existência.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Embora esta seja uma época complexa e destinada a resolver questões antigas, acredite que é um ciclo passageiro que vai acabar por ser positivo.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Atravessa um período de profunda reestruturação da sua vida sentimental e material. Porém, aumente a sua fé e tente ultrapassar as dificuldades.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de oeste.

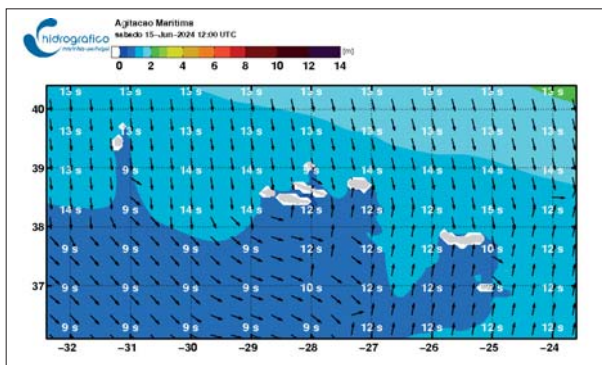
ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de oeste para o fim do dia.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado..
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 20ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos céu muito nublado com abertas.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para noroeste.

ESTADO DO MAR

Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 20ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

CMC acolhe exposição "Teófilo Braga (1843-1924) - No centenário da sua morte" de 22 de Junho a 14 de Setembro

O Centro Municipal de Cultura (CMC) irá inaugurar, no próximo dia 21 de Junho, pelas 18h30, a Exposição "Teófilo Braga (1843-1924) - No centenário da sua morte".

Uma iniciativa que resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Ponta Delgada e o Museu da Presidência da República, com a colaboração da Biblioteca Pública e Arquivo Regional, que apresenta uma retrospectiva da vida deste homem que foi Presidente da República, professor universitário, escritor e filósofo , entre muitas outras facetas.

Com esta exposição será dada a (re) conhecer a vida e a obra de Teófilo de Braga, desde as suas relações familiares, à sua vida política, passando pela sua infância, juventude, percurso académico e profissional, sem esquecer a sua dimensão de artista, muito pouco conhecida.

Mais do que contemplar uma exposição sobre uma das personalidades mais relevantes da História recente de Portugal, esta mostra pretende transportar os visitantes numa viagem orientada por documentação e objectos, muitos deles pessoais, que marcaram o percurso deste pontadelgadense que assinou a primeira Constituição da República Portuguesa.

Das várias peças que serão exibidas nesta exposição destacam-se um estudo do escultor Teixeira Lopes para o monumento que se encontra junto ao Forte de S. Brás, a Caneta com que assinou a Constituição de 1911 e a Borla do traje que usou em 1868, ao doutorar-se na Universidade de Coimbra, peça que é mostrada pela primeira vez ao público.

Conhecido pela vertiginosa capacidade de trabalho, Teófilo de Braga foi um dos mentores da celebração de Luís Vaz de Camões e, posteriormente, do Dia de Portugal, no dia 10 de Junho, chefiou o Governo Provisório após a implantação da República, em 1910, e mais tarde, em 1915, ocupou o lugar de Presidente da República.

Esta mostra, que assinala os 100 anos da morte de Teófilo de Braga, e estará patente no Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada de 22 de Junho a 14 de Setembro, conta ainda com documentação e objectos cedidos pelas seguintes entidades: o Arquivo Fotográfico da Assembleia da República, a Escola Secundária Antero de Quental, a Fundação Jardim José do Canto, a Fundação Mário Soares e Maria Barroso, o Museu Bordalo Pinheiro, o Museu da Assembleia da República, o Museu de Lisboa, o Panteão Nacional, o SIPA - Sistema de Informação para o Património Arquitetónico, a Sociedade de Geografia de Lisboa e coleccionadores privados, além de peças do Museu da Presidência da República e da Biblioteca e Arquivo Regional de Ponta Delgada

À semelhança das exposições que se encontram patentes neste espaço municipal, a "Teófilo Braga (1843-1924) - No centenário da sua morte" poderá ser visitada, gratuitamente, de Segunda a Sexta-feira das 9h00 às 19h00, e Sábado 14h00 às 17h00.

Terceira temporada de "Música no Forte" estreia dois projectos com raízes nos Açores

Desde música clássica ao folk, produção açoriana contemporânea ao melhor dos palcos internacionais, é o "Música no Forte". A associação MiratecArts, em parceria com o município das Lajes do Pico, apresenta a terceira temporada de concertos no Forte de Santa Catarina, de 7 de Julho a 11 de Agosto.

Acompanhado pelo Vice-presidente do município, Manuel Pimentel, o director artístico da MiratecArts apresentou o cartaz da temporada de 2024. "Fãs regulares do programa já têm vindo a perguntar para quando a apresentação dos músicos convidados e, finalmente, chegou o dia, "admite Terry Costa. "Nunca tivemos tantos colaboradores da MiratecArts num palco, por isso estou muito orgulhoso dos nomes que aqui apresentamos."

Ao abrir o Verão, o micaelense João Moniz, não só traz a sua banda como convida músicos da ilha montanha, a 7 de Julho. No Domingo seguinte, dois projectos oriundos da ilha Terceira, Coro Pactis e Wave Jazz Ensemble, juntam-se em palco para apresentar "Diz que é Fado".

Acabada de lançar o seu álbum "Estios e Tormentas", Carmen Raposo pisa a ilha do Pico pela primeira vez. Da Espanha, o duo Caamaño&Ameixeiras, com violino e acordeão, encerram a temporada a 11 de Agosto, enquanto que as datas a meio do verão são reservadas para a estreia mundial de dois projectos construídos de raíz nos Açores, o Marcos Fernandez Trio e Folkjada.

O Marcos Fernandez Trio explora a música do mundo latino, gypsy-jazz e ainda composições originais do galego Marcos Fernandez, que faz a sua casa na ilha do Pico há já vários anos. Acompanhado pelo contrabaixista Nuno Mendes e o jovem guitarrista Bernardo Alves Macedo, o trio transporta a audiência por sons conhecidos de outras eras, por vezes irreconhecíveis nos seus arranjos.

O Folkjada é um colectivo de músicos de diferentes proveniências, que nasceu da vontade de estabelecer um diálogo entre o cancioneiro tradicional dos Açores e a música erudita. Trata-se, por um lado, de um projecto cujo intuito assenta na difusão das raízes musicais açorianas, e, por outro, na articulação dessa herança inestimável com as vias mais especializadas da música. Em breve desvendamos os músicos do colectivo.

A estreia destes dois novos projectos musicais açorianos tem o apoio adicional da Direcção Regional da Cultura e da Fundação Inatel.

Domingos, de 7 de Julho a 11 de Agosto, às 19h30, no Forte de Santa Catarina, nas Lajes do Pico, são "um lugar de excelência", como diz Artur Xavier Soares, acrescentando "Música no Forte é já uma certeza!" .

João Sardinha

Hoje é Dia Mundial do Vento

Hoje é dia Mundial
Que ao Vento dedicado
Falando no bem ou mal
Vai este aqui lembrado

Mundial do Vento é dia
C.G.E.E quer dizer
Concelho global de Energia
Para quem não perceber

G.W.E.C estrangeira
Esta é a comissão
E da Eólica pioneira
Isto em qualquer Nação

Se o Vento tem poder
Dia mostra a Comissão
Pois há muito que fazer
Isto em qualquer Nação

Isto em qualquer circunstância
Uma mais que outra Nação
O Vento tem importância
Até cá na Região

Pois o dia vem lembrar
Isto em qualquer evento
Têm que se aquartelar
Estando ao favor do Vento

O Vento é uma alegria
Por a roupa a secar
Mas será uma agonia
Quando for muita a chegar

Do Vento é dia mundial
Se há quem tem em memória
Não esquecer Portugal
Este faz parte da História

Se Mundial hoje é dia
Não podemos esquecer
Açores não existia
Não sendo Vento a valer

Quanto aos inventos são vários
E as Crianças neste dia
Ao Vento com Papagaios
Lá fazem uma folia

Sendo ao Vento dia Mundial
Não pensando só nas velas
No desporto em geral
Muito ou pouco é que são elas

Hoje é dia Mundial
Do nosso querido vento
Não esquecer Portugal
Utilizou-o 100%

Última
Diário dos Açores
Edição de 15 de Junho de 2024

Detenção de individuo por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra a sua progenitora

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores comunica que, no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pelas Divisões Policiais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, deste Comando, procedeu à detenção de 15 pessoas, do sexo masculino, conforme informação abaixo detalhada.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 14 pessoas, do sexo masculino: Detenção de uma pessoa de 33 anos, na freguesia de Capelas, do concelho de Ponta Delgada, por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra a sua progenitora, detenção de uma pessoa de 24 anos, na freguesia da Maia, do concelho da Ribeira Grande, por suspeita da prática do crime de furto na forma tentada, em interior de residência, detenção, em flagrante delito, de uma pessoa de 36 anos, no concelho da Ribeira Grande, por suspeita da prática do crime de furto em interior de veículo, detenção de uma pessoa, de 30 anos, no concelho da Lagoa, por suspeita da prática do crime de furto em interior de terreno agrícola, detenção de uma pessoa de 37 anos, no concelho de Ponta Delgada, por suspeita do crime de desobediência (condução com carta de condução apreendida), detenção de 2 pessoas, com idades entre os 25 e os 68 anos, nos concelhos de Ponta Delgada e Lagoa, dois por suspeita da prática do crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/l e uma por suspeita da prática do crime de condução de veículo sem habilitação legal e detenção de 7 pessoas, em execução de um mandado de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial da Horta, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de uma pessoa, do sexo masculino por execução de um mandado de detenção e condução, emanado pela Autoridade Judiciária competente, no concelho da Horta, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 11 a 13 de Junho de 2024, foram registadas 28 ocorrências de acidentes de viação, além dos danos materiais, provocaram 6 feridos em São Miguel.

Santa Casa deve 40 mil euros a organização criminosa do Brasil

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa deve 200 mil reais (cerca de 40 mil euros) à maior organização criminosa do Brasil, o Primeiro Comando da Capital (PCC).

A revelação é feita pelo gestor da MCE, a empresa de jogo comprada no Rio de Janeiro pela Santa Casa, num documento entregue à instituição no final do ano passado e ao qual o jornal Expresso teve acesso.

A investigação do Expresso, em colaboração com a revista brasileira Piauí, descreve uma teia que associa investimentos da Santa Casa no Brasil aos esquemas ilícitos do PCC.

A organização criminosa tem como principal fonte de rendimento o tráfico de droga e usa várias modalidades de jogos de sorte e azar para lavar dinheiro, incluindo lotarias, casinos e jogo do bicho (uma bolsa de apostas ilegais popular no Brasil).

A dívida em causa estará relacionada com uma "operação" da MCE em São Paulo.

EUA assinam acordo de segurança com a Ucrânia por 10 anos

Os Estados Unidos assinaram um acordo de segurança por dez anos com a Ucrânia, à margem da cimeira do G7, no sul de Itália.

O texto do pacto compromete os Estados Unidos a realizar consultas ao mais alto nível com Kiev no prazo de 24 horas se a Ucrânia for novamente atacada no futuro, para "determinar os próximos passos e as necessidades adicionais de defesa".

Este acordo poderá, no entanto, ser abandonado por futuros líderes norte-americanos, sendo que as próximas eleições são já em Novembro.